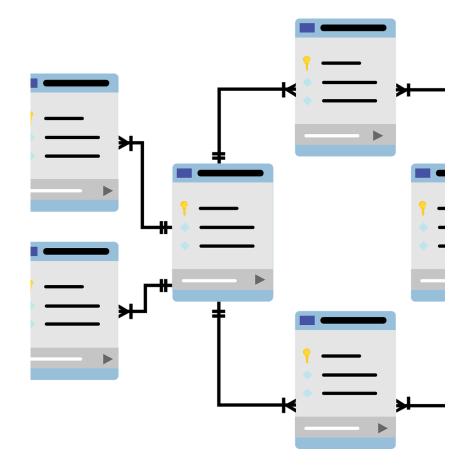


#### Recordando...

- Quando o assunto é banco de dados, o MODELO RELACIONAL é o mais consagrado e tradicional
- Características do modelo relacional
  - Tabelas com linhas e colunas fixas
  - Esquema fixo (rígido)
  - Chaves estrangeiras são utilizadas para estabelecer relações entre tabelas
  - Quando há alta demanda, é feito o escalamento vertical, adicionando mais recursos (memória, processamento e capacidade de armazenamento) ao servidor de BD
  - Geralmente, faz uso da linguagem SQL (Structured Query Language) para definição de esquema e manipulação de dados



### Limitações do modelo relacional (1)

- O modelo relacional foi concebido em uma época em que o custo do armazenamento em disco era muito elevado
- Por isso, um dos seus objetivos é economizar ao máximo o espaço em disco, evitando a repetição de informações entre registros diferentes
- Como consequência, informações relacionadas se espalham por diferentes tabelas
- Com isso, reconstituir a unidade das informações como resultado de uma consulta requer considerável esforço computacional
- E isso pode representar um problema para grandes volumes de dados (big data)





## Limitações do modelo relacional (2)

- Grandes volumes de dados exigem mais do hardware onde roda o servidor de banco de dados
- Isso acaba desencadeando a necessidade de upgrade no servidor, adicionando mais memória, poder de processamento e unidades de armazenamento (escalamento vertical) – o que pode sair caro
- Além disso, o modelo relacional requer um conhecimento prévio acerca da estrutura e da organização dos dados



## Limitações do modelo relacional (3)

- Ao organizar, obrigatoriamente, os dados em tabelas com linhas e colunas, o modelo relacional gera problemas para o armazenamento de dados pouco homogêneos
  - Imagine um grande cadastro de pessoas no qual apenas algumas delas têm o documento "passaporte". No modelo relacional, seríamos obrigados a criar um campo (coluna) para armazená-lo no registro de todas as pessoas, mesmo que a maior parte delas não disponha dessa informação



# Um modelo diferente (mas não necessariamente novo)

- O advento da Internet e o surgimento das chamadas big techs expuseram as limitações do modelo relacional
- Essas empresas trabalham com um grande volume de dados, que precisa responder em tempo às consultas de até milhões de usuários simultâneos
- Em 1998, Carlo Strozzi cunhou o termo NoSQL para denominar uma categoria de sistemas de gerenciamento de bancos de dados (SGBD) que fugia ao modelo relacional e dispensava o uso da linguagem SQL
  - Originalmente, NoSQL = sem SQL
- Com o tempo, os SGBD NoSQL evoluíram para incorporar várias características também presentes em SGBDs relacionais, na forma de recursos opcionais
  - Hoje em dia, NoSQL = Not Only SQL (não apenas SQL)



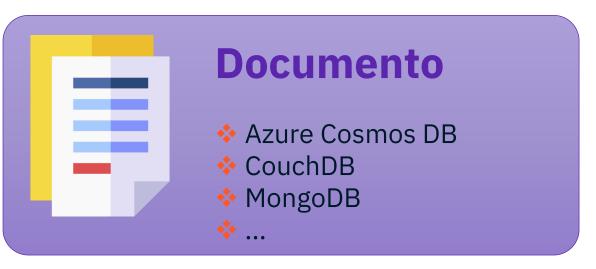
# nosc

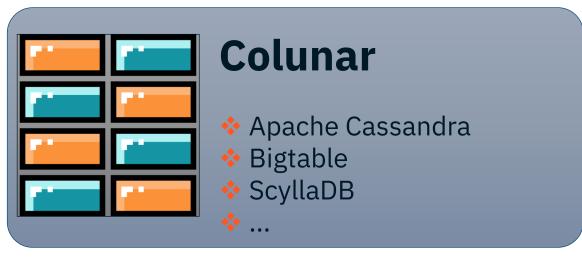
# Características do modelo NoSQL

- **Distribuído**: o banco de dados pode ser dividido entre vários servidores (particionamento)
- Escalamento horizontal: a demanda por mais recursos pode ser suprida pela adição de mais máquinas de baixo custo ao cluster de processamento
- Esquema flexível
- Diversos modelos de dados estão disponíveis
- Tabelas com linhas e colunas, definições de esquema, relacionamento e uso da linguagem SQL são possibilidades, não obrigações

#### Principais modelos de dados









### NoSQL × SQL

Não relacional / NoSQL	Relacional / SQL
Abordagem <b>alternativa</b> de gerenciamento de BD	Abordagem <b>predominante</b> de gerenciamento de BD
Pode (ou não) usar SQL (ou equivalente) como linguagem de consulta	Geralmente, <b>usa SQL</b> como linguagem de consulta
Não apenas tabelas com linhas e colunas fixos	Tabelas com linhas e colunas fixos
Esquema flexível	Esquema fixo ou rígido
<b>Escalamento horizontal</b> (adição de mais máquinas ao <i>cluster</i> )	<b>Escalamento vertical</b> (adição de mais recursos a um único servidor)
Distribuído	Centralizado

## Quando usar NoSQL?

- Não há uma resposta geral para esta pergunta
- Mas é importante lembrar que NoSQL não significa oposição ao SQL, e sim uma abordagem complementar
  - Não raro, a solução para um problema concreto exigirá uma implementação híbrida (relacional + NoSQL)
- Nesta disciplina, vamos estudar os diferentes tipos de bancos de dados NoSQL e identificar as respectivas oportunidades de utilização



## A DISCIPLINA

#### **Objetivos**

- Caracterizar o banco de dados relacional e não relacional, de acordo com a especificação do projeto
- Utilizar banco de dados não relacional
- Utilizar sistemas de banco de dados paralelos e distribuídos
- Compreender os conceitos de data warehouse e mineração de dados
- Identificar métodos seguros para gerenciamento do banco de dados



#### **Ementa**

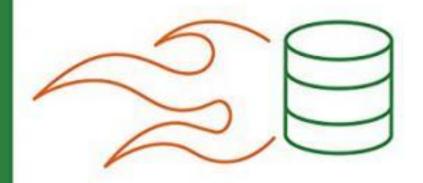
- Dados estruturados e não estruturados
- Arquitetura de banco de dados não convencionais
- Introdução aos conceitos de data warehouse
- Estudo sobre os conceitos de aplicações nãoconvencionais
- Modelagem NoSQL: definições e motivação
- Estudos das categorias de bancos de dados NoSQL: chave-valor, orientados a documentos, orientados a colunas e orientados a grafos
- Projeto lógico do banco de dados não-relacional
- Implementações práticas das principais categorias de bancos de dados NoSQL





## REFERÊNCIAS BÁSICAS





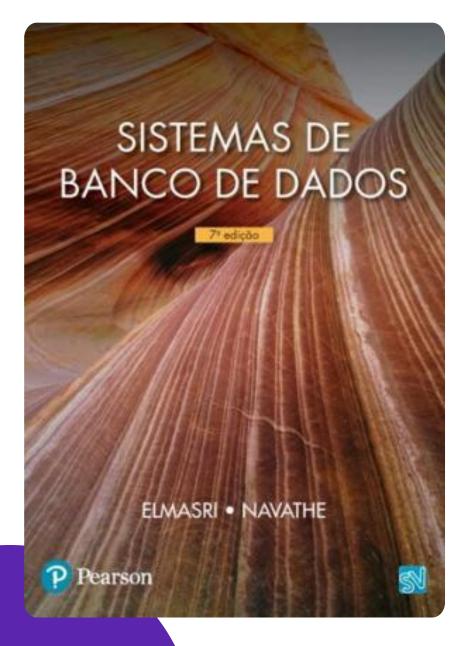
 BOAGLIO, Fernando.
MongoDB: Construa novas aplicações com novas tecnologias. São Paulo: Casa do Código, 2015.



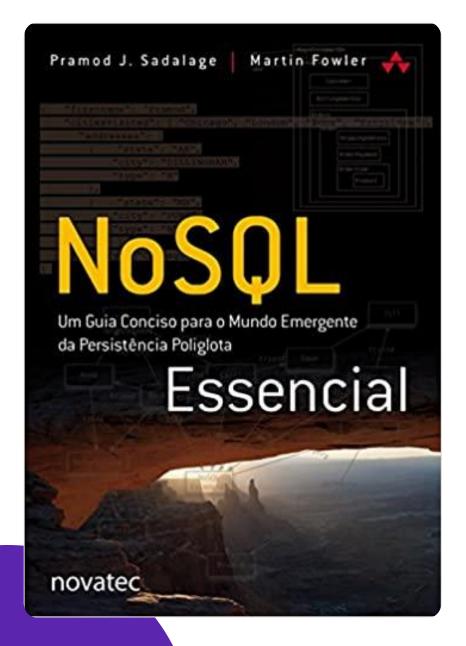
FERNANDO BOAGLIO



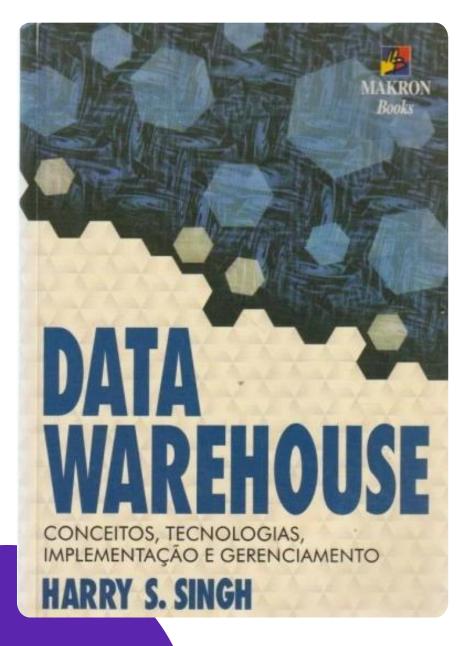
 PANIZ, D. NoSQL: Como armazenar os dados de uma aplicação moderna. Casa do Código, 2016.



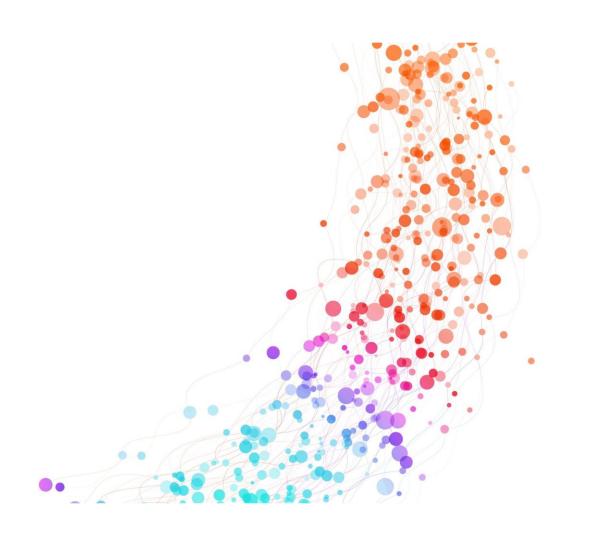
• ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**: Fundamentos e Aplicações. 7ed. São Paulo: Pearson, 2019.



 SADALAGE, P.; FOWLER, M.
Nosql Essencial: Um Guia Conciso Para o Mundo Emergente da Persistência Poliglota. São Paulo: Novatec, 2013.



SINGH, Harry. Data
Warehouse: conceitos,
tecnologias, implementação
e gerenciamento. São Paulo:
Makron Books, 2001.



# SISTEMA DE AVALIAÇÃO

## Visão geral

- As atividades avaliativas da disciplina são divididas em três grupos:
  - Avaliação do conteúdo da disciplina -> 2/3 da média final
    - Duas provas (P1 e P2)
    - Dois trabalhos (T1 e T2)
  - Projeto Interdisciplinar → 1/3 da média final
    - Entrega parcial (PI\_EP)
    - Vídeo pitch (PI\_VP)
    - Contribuição individual (commits) (PI\_CI)
  - Participação e assiduidade (PA) → bonificação de até 1,0 ponto extra adicionado diretamente à média final



#### Cálculo da média final



\* A média final (MF) será dada pela fórmula

$$MF = \frac{(P1*7) + (T1*3) + (P2*7) + (T2*3) + (PI\_EP*2) + (PI\_VP*3) + (PI\_CI*5)}{30} + PA$$

#### Provas P1 e P2

- Valem 10,0 pontos, peso 7/30
- Escritas, com questões objetivas e subjetivas
- Serão aplicadas nas datas especificadas na tabela ao final desta apresentação, abrangendo o conteúdo do 1º bimestre e do 2º bimestre, respectivamente
- As provas somente serão reaplicadas em nova data mediante apresentação de <u>atestado</u> <u>médico</u> que comprove a impossibilidade de comparecimento na data marcada



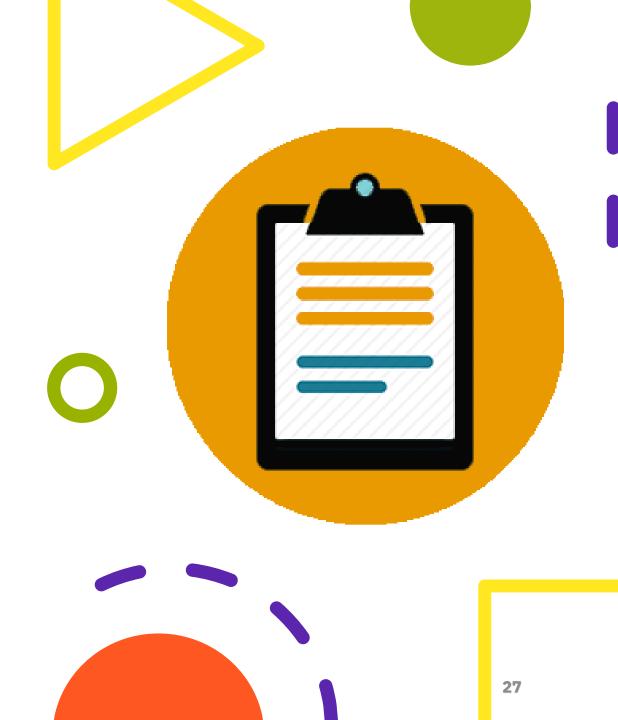
#### Trabalho 1 (T1)

- Valerá 10,0 (dez) pontos, peso 3/10
- Consistirá na avaliação de um pull request contendo os commits do projeto de exemplo desenvolvido em sala de aula
- IMPORTANTE: não haverá substituição para a nota do trabalho T1!



#### Trabalho 2 (T2)

- Valerá 10,0 (dez) pontos, peso 3/10
- Consistirá em uma tarefa de cunho teórico, para a qual o aluno irá efetuar uma pesquisa sobre data warehouses e data lakes
- IMPORTANTE: não haverá substituição para a nota do trabalho T2!



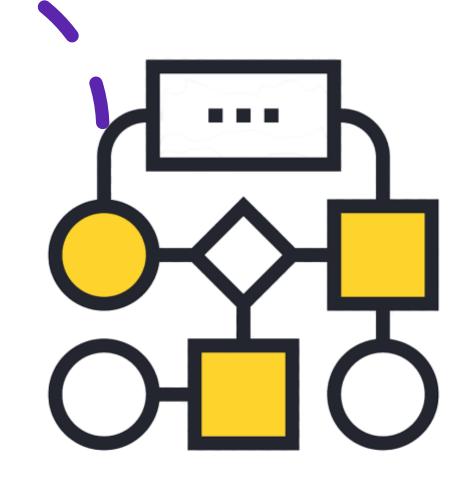
## Projeto Interdisciplinar (PI)

- Trata-se de um projeto que usará, ao mesmo tempo, competências e habilidades desenvolvidas nas disciplinas
  - Banco de Dados Não relacional
  - Gestão Ágil de Projetos de Software
  - Desenvolvimento Web III
  - Interação Humano-Computador
  - Técnicas de Programação II
- O projeto será desenvolvido ao longo do semestre, sendo apresentado ao final na forma de vídeo pitch
- O trabalho será feito em equipe
- IMPORTANTE: não haverá substituição para a nota do Projeto Interdisciplinar!
- Na disciplina de BD-NR, serão avaliadas três atividades do PI:
  - Uma entrega parcial (PI\_EP)
  - O vídeo pitch (PI VP)
  - A contribuição individual (commits) de cada integrante da equipe (PI\_CI)



## Entrega parcial do Projeto Interdisciplinar (PI\_EP)

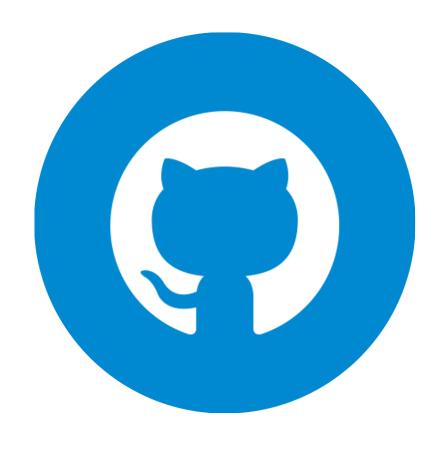
- Valerá 10,0 (dez) pontos, peso 2/30
- Consistirá na entrega da modelagem do banco de dados utilizado no Projeto Interdisciplinar, conforme instruído e especificado pelo professor
- A nota da PI\_EP será coletiva, isto é, todos os integrantes da equipe terão a mesma nota



## Vídeo pitch (PI\_VP)

- Valerá 10,0 (dez) pontos, peso 3/30
- De acordo com o Manual de Projetos Interdisciplinares (pág. 19):
  - A duração do vídeo deve ser de, no máximo, 5 minutos
  - <u>TODOS</u> os integrantes da equipe devem participar do vídeo e ter fala nele (<u>o vídeo deve</u> <u>ter som/vozes</u>)
- A nota da PI\_VP será coletiva, isto é, todos os integrantes da equipe terão a mesma nota





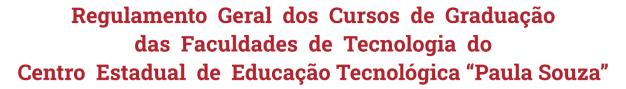
# Contribuição individual (PI\_CI)

- Valerá 10,0 (dez) pontos, peso 5/30
- De acordo com o Manual de Projetos Interdisciplinares (pág. 3):
  - <u>TODOS</u> os integrantes da equipe devem ter *commits* no repositório da equipe relativo ao Projeto Interdisciplinar
- Para efeitos da nota PI\_CI, o professor avaliará <u>todos</u> os commits do aluno, inclusive aqueles relativos a partes do projeto afins às demais disciplinas do Projeto Interdisciplinar
- A nota da PI\_CI será individual, isto é, a cada integrante da equipe será atribuída uma nota de acordo com a respectiva participação nos commits do repositório

## Participação e assiduidade (PA)

- A participação ativa do aluno durante as aulas, bem como a assiduidade será valorizada e recompensada com até 1,0 ponto, a critério do professor
  - As atividades que forem propostas durante algumas aulas, com entrega pelo Microsoft Teams, serão contabilizadas na nota de participação
- Questione, duvide, peça para repetir a explicação, mostre outra solução – PARTICIPE ATIVAMENTE DA AULA!





#### Abono de faltas

Artigo 43 - Não há abono de faltas, exceto nos seguintes casos:

- I Convocação para cumprimento de serviços obrigatórios por lei;
- II Exercício de representação estudantil em órgãos colegiados, nos horários em que estes se reúnem;
- III Falecimento de cônjuge, filho, pais ou padrastos e irmãos, 3 (três) dias;
- IV Falecimento de avós, sogros e cunhados, 2 (dois) dias.

Parágrafo único – Em qualquer dos casos previstos, deverá haver comprovação mediante apresentação, na secretaria acadêmica e num prazo de até 15 (quinze) dias após a ocorrência, de uma cópia de documentação correspondente: convocações, declarações ou atestados, conforme o caso.

Fonte: <a href="https://site.fatecfranca.edu.br/estudante/regulamento-de-graduacao">https://site.fatecfranca.edu.br/estudante/regulamento-de-graduacao</a>









Acesse o Regulamento pelo QR Code

## Processo de recuperação

- O aluno que não atingir a média 6,0 após a aplicação das avaliações regulares e da atribuição da nota PA deverá passar pelo processo de recuperação
- O processo de recuperação é constituído de três fases:
  - Entrevista individual
  - Aula de revisão
  - Prova de recuperação

## **Entrevista** individual

- O professor convocará o aluno em recuperação para uma entrevista individual, a fim de entender as razões pelas quais o estudante não atingiu o desempenho esperado na disciplina
- Nessa entrevista, o aluno elencará para o professor seus pontos de dúvida na matéria, para que seja preparada uma aula de revisão abordando os temas indicados
- O comparecimento à entrevista será retribuído com 1,0 ponto na nota de recuperação

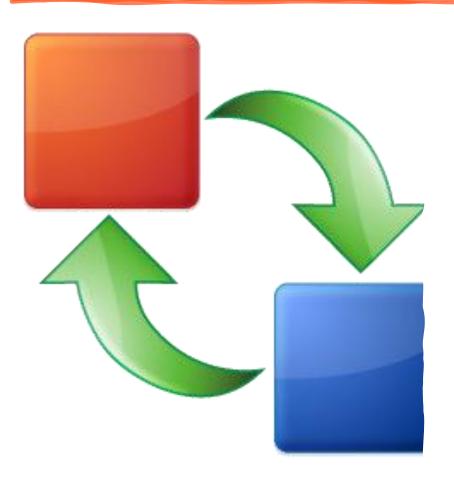




#### Aula de revisão

- Todos os alunos em recuperação deverão participar de uma aula coletiva de revisão, durante a qual terão a oportunidade de sanar as dúvidas elencadas ao professor na entrevista individual
- A efetiva participação do aluno na aula de revisão será retribuída com <u>ατέ</u> 1,0 ponto na nota de recuperação

## Prova de recuperação



- A prova de recuperação abrangerá todo o conteúdo ministrado na disciplina
- Valerá 8,0 pontos e terá o mesmo formato das provas P1 e P2
- A nota de recuperação de aprendizagem (RA) será a soma das notas da prova de recuperação e dos pontos de comparecimento à entrevista e da participação na aula de revisão
- A NR será utilizada para substituir a nota das provas P1 ou P2 (a que for menor, caso seja maior que esta)
- A média será recalculada, restando aprovado o aluno que tiver atingido media igual ou superior a 6,0.
- Não haverá a possibilidade de usar a nota RA para substituir a nota do Trabalhos (T1 e T2) ou do Projeto Interdisciplinar (PI)

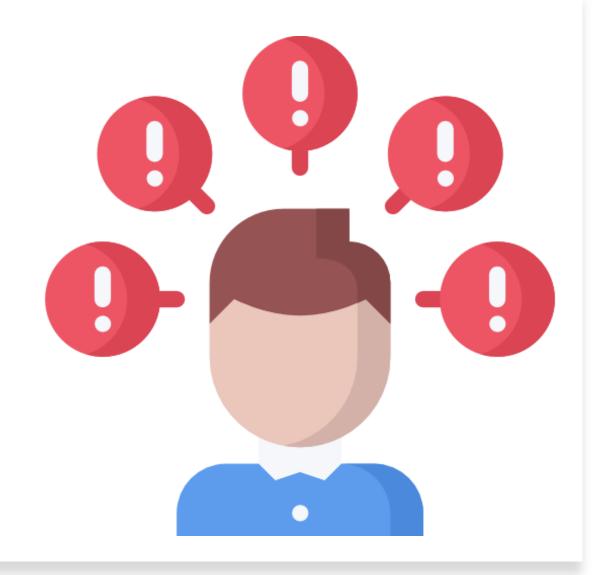
#### **Dicas importantes**

- É de extrema importância que o aluno faça as atividades propostas e as entregue na data correta
- Nota perdida com o Trabalho (TR) ou o Projeto Interdisciplinar (PI), não entregues ou malfeitos, NÃO É RECUPERÁVEL com Prova Substitutiva
- Sem as notas do TR e do PI, não é possível conseguir média para aprovação



#### **Problemas?**

- Na vida, é comum fazermos um planejamento e não conseguir executá-lo por motivos alheios à nossa vontade:
  - Trabalho (ou a falta dele)
  - Doenças
  - •
- Quero ser seu parceiro nessa jornada. Não interrompa seus estudos antes de conversar comigo ou com os demais professores. Sempre há uma forma de podermos ajudar!





#### **Obrigado!**

 Estou sempre à disposição, seja pelo chat do Teams ou pelo e-mail

professor@faustocintra.com.br

#### Calendário de Atividades\*

Atividade	Data ou prazo final
P1	29/09 (seg)
Entrega final do PI	24/11 (seg)**
P2	24/11 (seg)
Recuperação: entrevista	01/12 (seg)
Recuperação: revisão e prova	15/12 (seg)
Recuperação: revisão e prova	15/12 (seg)

<sup>\*</sup> Datas previstas. Sujeitas a alterações circunstanciais.

<sup>\*\*</sup> Uma semana antes da data de entrega de notas do 2º bimestre, cf. Manual de Projetos Interdisciplinares, p. 19